



António Barreto nasceu no Porto a 30 de Outubro de 1942. Viveu em Vila Real até terminar o Liceu. Frequentou a Faculdade de Direito de Coimbra. Viveu na Suíça, como exilado político, de 1963 a 1974. Licenciou-se em Sociologia em 1968.

Trabalhou na Universidade de Genebra e no Instituto de Pesquisas das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social. Regressou a Portugal em 1974. Foi professor nas Faculdades de Ciências Sociais e Humanas e de Direito da Universidade Nova de Lisboa, investigador na Universidade Católica e no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa até 2008. Doutorou-se em Sociologia, em 1985, na Universidade de Genebra.

Foi deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República, assim como secretário de Estado do Comércio Externo, ministro do Comércio e Turismo e ministro da Agricultura e Pescas. Presidente da Comissão organizadora das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, por nomeação do Presidente da República (2009 a 2011). Prémio Montaigne de 2004.

Sócio da Academia das Ciências desde 2008. Presidente do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos desde 2009.

Colunista do jornal *Público* desde 1991. Publicou, entre outros, *Anatomia de uma Revolução*, *Tempo de Mudança*, *Sem Emenda*, *Tempo de Incerteza*, *A Situação Social em Portugal, 1960-1999*, *Novos retratos do meu país* e *Anos Difíceis*. Coordenador (com Maria Filomena Mónica) do *Dicionário de História de Portugal, 1925/1974*. Co-autor de *Portugal, Um Retrato Social* (série de televisão), *Nós e a Televisão*, *A Televisão e o poder* (documentários) e *Horas do Douro* (longa metragem). Publicou, em 2010, um álbum “*António Barreto – fotografias 1967/2010*”.